



ARINT Assessoria de Relações Internacionais

Universidade Estadual de Santa Cruz



 Acesse o webmail



Mobilidade estudantil no contexto formativo atual na UESC

Ronan Xavier Corrêa

(Assessor de Relações Internacionais)

arint@uesc.br ; ronanxc@uesc.br

7/3/18

Conteúdo

- Contexto atual e definições
- Componentes de internacionalização da UESC
- Sugestões ao estudante
- Perspectivas de engajamento

Contexto 1. Organizações fluidas

- **Flexibilização do trabalho no capitalismo**
 - Empreendedorismo → diferenciação
 - Saber-fazer → conhecimento em ação
- **Diversificação da formação acadêmica**
 - O estudante assume risco de sua formação
 - O curso amplia sua parte diversificada
 - Diferenças sociais no acesso aos recursos

Contexto 2. Competências esperadas

- **Competência técnica:**
 - Saberes e conhecimentos → competência teórica
 - Saber-fazer → competência prática, ação
- **Competência internacional e intercultural:**
 - Conhecimentos, habilidades e valores internacionais e interculturais → competência pessoal

Contexto 3. Diferentes compreensões...

Por que a Universidade e o Estado promovem mobilidade dos atores?

Por que o estudante faz mobilidade?

Desenvolvimento linguístico
Vivência de novas experiências

Melhoria de qualidade e reputação

Ensino-mercadoria ou bem público?

Empregabilidade, Mercado globalizado,
Capacidade empreendedora.
Articulação de pessoas, tecnologias e produtos.

Portanto, o contexto atual inclui:

- Valorização de diferenças em **talentos**
- **Competências** teórica, prática e pessoal.
- **Diferentes compreensões** sobre a mobilidade com efeitos convergentes.

Internacionalização da Universidade é...

“O processo **intencional** de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global nos objetivos, funções e oferta de ensino superior, **para melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa, para estudantes e funcionários, e fazer uma contribuição significativa para a sociedade**”.

▪ (de Wit et al, 2015, European Parliament Study)



E, complementando a definição,

- Internacionalização abrangente (Hudzik, 2011): “...é um compromisso confirmado pela ação de divulgar e difundir perspectivas comparativas e colaborativas de **modificação** do ensino, pesquisa e extensão como funções da universidade. Deve [...] **modificar os valores e discursos** institucionais e [...] **ser apropriada pelos sujeitos** envolvidos no processo.”

Componentes de internacionalização da UESC:

1) no ensino de pós-graduação

- Recrutamento e solidariedade (PAEC, PROPAT)
- Cotutela
- DS sanduíche

Componentes de internacionalização da UESC:

2) no ensino de graduação

- Componentes curriculares
- Programa de Mobilidade Estudantil (PME)
 - Programas PLI e CsF (extintos pelo governo)
 - Bolsas nacionais e internacionais da UESC

Componentes de internacionalização na UESC:

3) Na extensão

- Ex-alunos da Yale + Floresta Viva + UESC em Serra Grande
 - Multidisciplinar e socialmente relevante
 - Experiência de Yale + potencial institucional local
 - Integração de ensino do LEA e CS com extensão
- ...

Componentes de internacionalização na UESC:

4) Na pesquisa

- 30 convênios internacionais
- Diversos projetos em parceria internacional, DS sanduíche, pós-doutorado...
- Pesquisador cedido
- Pesquisador visitante
- ...

Componentes de internacionalização na UESC:

5) Na gestão

- Constitui uma das 9 metas da gestão atual
- Inclui um setor de coordenação da internacionalização (Arint)
- Apoia os programas de internacionalização
- Interage com os setores para internacionalizar

Componentes de internacionalização na UESC:

6) Resoluções dos órgãos decisórios

- DOUTORADO sanduíche e cotutela (Art. 65 a 74 do Regimento da PG **CONSU** 6/2013)
- Programa de Mobilidade Estudantil: Resolução **CONSEPE** 80/2014
- Revalidação de diplomas estrangeiros (Resolução **CONSEPE** 48/2017)
- Aprovação de mobilidade *in* e *out* pelos colegiados de curso

Portanto, há componentes de internacionalização na UESC:

- Em atividades-fim
- Na gestão
- Nos órgãos decisórios colegiados

Qualificação para internacionalização na UESC:

a) Qualificação linguística e cultural

- Idioma sem Fronteiras (IsF, CAPES)
 - Testes de proficiência (TOEFL)
 - Curso E-learning (MEO)
 - Curso presencial (IsF + DLA = NucLi)
- A interculturalidade abrange os cursos?
- A comunidade universitária aderiu?

Qualificação para internacionalização na UESC:

b) Qualificação linguística e cultural

- Política de internacionalização (em elaboração, 2018)
- Política linguística para toda a comunidade (em elaboração, 2018)

Sugestões aos estudantes:

a) Qualificar-se nas competências curriculares

- Teórica: disciplinas e palestras
- Prática: aulas práticas, estágios

CRAA como critério de seleção para bolsas



(coeficiente de rendimento acadêmico)

Sugestões aos estudantes:

b) Qualificar-se nas competências extra-curriculares

➤ Pessoal: linguística, científica, social, intercultural...

IC – iniciação científica

IT – iniciação tecnológica

BE – Ensino/monitoria e projeto

PET/capes – Prog. Especial de Trein.

Cia Jr – Empresa Júnior

DA – diretório acadêmico

...

Sugestões aos estudantes:

c) Características dos cursos

Analizando LEA-NI e Biologia

Ambos estudantes e professores engajados internacional//

Currículo do LEA-NI tem estágio de vivência linguística

Ambos tem oportunidade no Brasil e no Estrangeiro para vivências profissionais internacionais

Sugestões aos estudantes:

d) Engajamento intercultural

- Participar em atividades na UESC que possuem caráter internacional (Internacionalização em casa)
- Participar de editais para Mobilidade; permanece relevante
- Inovação e empreendedorismo como meio de capturar tendência mundial socialmente relevante



Analogias com outras políticas

- Bolsistas clássicos = bolsa + orientador
 - Iniciação científica
 - Estágio docência
 - PET/CAPEs
 - Extensão



- Bolsista mobilidade = bolsa + documentos
 - Disciplinas
 - Estágio profissional
 - Estágio de pesquisa

Formação profissional...
Artigos, relatórios, congressos...

Formação profissional...
Congressos...

NOVO

Introduzir a figura do orientador (supervisor)

Oportunidades para internacionalizar

a) Em casa, isto é, na UESC

- Desenvolvimento linguístico:
 - inscreva-se no MEO:
<https://myenglishonline.com.br/cadastro>
 - Faça o teste de proficiência,
 - Faça os cursos do IsF e do DLA
- Convívio com os estrangeiros na UESC
- Palestras geradores de autonomia: inovação, empreendedorismo...
- Estágios internacionais locais

Oportunidades para internacionalizar

B) Pela mobilidade, isto é, em outra Universidade

- Mobilidade subsidiada (disciplinas e créditos):
 - Poucas bolsas: Exemplo edital UESC
 - Ajuda de custo bilateral: ex. BRAMEX e BRACOL
- Mobilidade livre
 - Pro atividade do estudante ou financiamento da família ou editais em universidades mundo-afora

Apoio à mobilidade orientada

NOVO

Programa de Mobilidade Estudantil da UESC:

Janeiro, Edital 12, nove mentores

Fevereiro, Edital 17, 15 bolsas de mobilidade

Março, Edital 27, duas vagas no Bracol

...

Estruturação da atividade internacional

- Transformar em atividade orientada por docente
- Vincular aos convênios
- Incentivar cooperação em projetos de pesquisa

Considerações finais

- Aproveite a experiência dos professores e a convivência internacional na UESC para construir sua própria experiência.
- Desenvolva o conhecimento da profissão (ciência, tecnologia e meios de produção) em prol da humanização do ser humano: as oportunidades são mais acessíveis aos que mais se dedicam aos estudos.
- Desenvolva sua autonomia linguística, interculturalidade, autoconhecimento, sua autoinclusão social, desde o primeiro dia do seu ingresso na Universidade.

Referências

- Knight (2012) **Concepts, Rationale, and Interpretive Frameworks in the Internationalization of Higher Education** In: Deardorff et al. *The Sage Handbook of International Higher Education*. Sage.
- Vieira, M.M. Das disposições cosmopolitas à mobilidade como competência? Ensino superior, Programa Erasmus e mobilidade estudantil. **Revista Educação em Foco**, Ano 18 - n. 26 - dezembro 2015 - p. 15-42
- de Wit, H (2015) **The Future of Internationalization of Higher Education in Europe** <http://www.europarl.europa.eu/studies/ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/view/9073> de
- **Ward H.H. Collaborative Online International COIL. Learning** <http://www.acenet.edu/news-room/Pages/Internationalization-in-Action-Special-Edition-Connecting-Classrooms-Using-Online-Technology-to-Deliver-Global-Learning.aspx>

Obrigado!



Universidade Estadual de Santa Cruz



arint@uesc.br